

Juventude em contexto de violência e drogas: desafios na extensão universitária

Autor: Camila Teixeira de Lima (UFAL)

Co-autores:

Adélia Augusta Souto de Oliveira (UFAL)

Alcimar Enéas Rocha Trancoso (UFAL)

Alisson Tiago Gonçalves Vieira (UFAL)

Danillo Roberto Teodozio Costa Pinto (UFAL)

Lívia Teixeira Canuto (UFAL)

Niédjá Silva Duarte (UFAL)

Este trabalho discute as reflexões de jovens moradores de uma comunidade lagunar sobre o contexto de drogas e de violência no cotidiano juvenil. Estes são estudantes de escola pública, com idades entre 12 e 18 anos e integram atividades desenvolvidas por uma Organização Não-Governamental, na qual se desenvolveu atividades de extensão universitária. Estudantes do Curso de Psicologia realizaram oficinas temáticas semanais, de acordo com os parâmetros da pesquisa-ação. Todos os temas foram escolhidos pelos jovens participantes. A temática da violência foi preponderante nos discursos da equipe de educadores e dos jovens durante o período da intervenção. As reações juvenis diante da realidade de violência relatadas estiveram pautadas por duas posturas: aceitação, gerando certa apologia ao crime, como o gosto pela aventura e adrenalina; e a fuga da comunidade. É unânime a configuração de que a violência está ligada ao uso e tráfico de drogas. A primeira postura está sustentada pelo argumento de que os considerados “marginais” são respeitados pela comunidade, usar drogas emagrece e da prisão ser um bom lugar por ter horários para lazer e boa alimentação. Quanto à segunda, é permeada por uma visão crítica da realidade que vivenciam, falam da falta de políticas públicas eficientes e da corrupção das autoridades policiais. O enfrentamento a essas situações geram potencialidades e impasses: planejam um futuro vinculado à profissão do tipo “policial justo, podendo contribuir com a comunidade”, ao mesmo tempo em que admitem um futuro quase inexorável onde os ditos “marginais” assumem completamente a autoridade no lugar onde vivem. A acomodação é evidenciada na crença do inevitável “ciclo do crime”. A participação nas oficinas foi importante para esses jovens sintetizarem o que pensam a respeito desse contexto onde se encontram.

Palavras chave: Juventude; drogas; violência; extensão universitária.